

SECRETARIA DE GESTÃO AMBIENTAL

Ata da 1ª Reunião do Comitê Executivo do Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos

Data: 9 de setembro de 2013

Local: Prédio da Secretaria de Gestão Ambiental - Louveira - SP

Horário: 10:15 hrs às 11:40 hrs

Pauta: 1ª Reunião do Comitê e apresentação do PMGIRS.

1 Ao nono dia de setembro de dois mil e treze, às dez horas e quinze minutos, realizou-se
2 nas dependências da Secretaria de Gestão Ambiental, a primeira reunião do Comi-
3 tê Executivo do Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos,
4 que contou com a participação das pessoas citadas no quadro ao final desta ata. A
5 reunião foi aberta pela gestora Fernanda Silva Gonçalves, que se apresentou como
6 funcionária da Ambiética Assessoria Ambiental, empresa contratada pela Prefeitura
7 de Louveira para conduzir, conjuntamente com a Secretaria de Gestão Ambiental, os
8 trabalhos de elaboração do PMGIRS. Todos os presentes fizeram sua respectiva apre-
9 sentação formal, informando profissão e entidade. A Eng. Ambiental Livia, funcioná-
10 ria da Secretaria de Gestão Ambiental, informou que estavam ausentes à reunião o
11 representante da Associação Comercial de Louveira e o representante da Administra-
12 ção da Prefeitura. A Sra. Fernanda tomou a palavra para dar início à apresentação
13 que preparara para explicar o PMGIRS, enfatizando o fato de ser a primeira reunião
14 do comitê. Uma série de slides foram mostrados acerca de um plano de gerenciamen-
15 to de resíduos, de como se constitui, quais são seus princípios básicos e os direitos e
16 deveres de todos aqueles envolvidos direta e indiretamente. Explicou que a obrigato-
17 riedade do plano vinha da Lei Federal nº12.305 de 2010, a qual os municípios não
18 podem negligenciar. O comitê ali reunido tem a função de ajudar na elaboração do
19 plano que definiu como multidisciplinar, uma vez que todos nós estamos produzindo
20 resíduos em diferentes níveis, devendo assumir a responsabilidade. Conforme um
21 slide era apresentado, uma explicação e comentários eram tecidos. Os vários tipos de
22 resíduos foram elencados, como os domésticos, industriais, agrícolas, etc., pergun-
23 tando para os presentes se havia mineração no município. O vereador Estanislau
24 Steck respondeu-lhe de que outrora houve extração de areia e argila, gerando os la-
25 gos que podem ser visualizados à beira dos córregos e do Rio Capivari. A Fernanda
26 mostrou então uma imagem de uma área de transbordo da Prefeitura que conheceu
27 na primeira visita técnica. A Secretária de Gestão Ambiental, Sra. Rose Mary, infor-
28 mou que a situação não é mais a mesma, que não se está mais colocando entulho na
29 área citada, próxima ao Rio Capivari. A Eng. Livia reforçou isso, ainda que tenha ad-
30 mitido que a terceirizada, contratada pela Prefeitura para cuidar da limpeza urbana,
31 jogue provisoriamente material no local, retirando-o pouco depois. O Eng. Otavio,
32 respondendo pela terceirizada Litucera, disse que a empresa está tomando as medi-
33 das necessárias para resolver a questão da melhor maneira possível para a Prefeitura
34 e para a empresa. Comentou que a destinação do resíduo de entulho é cara e que
35 existem algumas questões contratuais a serem esclarecidas. A Livia perguntou se a
36 empresa está despejando os resíduos de poda. O Eng. Otavio confirmou que sim,
37 acrescentando que tinha orientação apenas para não dispor o resíduo de entulho. O
38 Vereador Estanislau comentou que por mais de uma vez tentou convencer a Prefeit-
39 ura a adquirir equipamento para triturar o resíduo de poda, ou, ao menos, verificar a
40 possibilidade de uma unidade móvel que viria de tempos em tempos triturar o mate-
41 rial; o que se mostrara em vão até o momento. O Sr. Tadeu Cavalli, funcionário da
42 Secretaria de Serviços Públicos mencionou a existência de um triturador de galhos na
43 garagem. Informou-se que a máquina ainda não está pronta para operar. A Rose ex-
44 plicou que a área foi muito utilizada pela Litucera principalmente por causa do muti-

45 rão de limpeza realizado pela Prefeitura nos últimos três meses, mas o local está
46 fechado e vigiado para impedir a colocação de mais entulho, pois na verdade o muni-
47 cípio não possui área de transbordo. Existem planos, já em andamento, de desapro-
48 priação da área adjacente e ali criar um espaço para tratamento adequado do mate-
49 rial, além do barracão para a triagem do material reciclado. Com isso encerrou-se
50 este assunto e a Fernanda voltou a dar prosseguimento à apresentação do PMGIRS,
51 que fluiu de maneira mais dinâmica. Explicou muitos conceitos e princípios relacio-
52 nados como os resíduos e sua classificação em perigosos e não perigosos; o que se
53 espera do setor comercial, que deve investir no desenvolvimento e produção de mer-
54 cadorias que considerem com seriedade a geração de resíduo; o importante papel do
55 consumidor que deve acondicionar e disponibilizar os resíduos adequadamente. Rei-
56 terou que como todos produzimos resíduos a responsabilidade é compartilhada. E que
57 são muitos os benefícios obtidos pelo gerenciamento dos resíduos como redução de
58 custos, aumento da vida útil dos materiais, diminuição de gastos com remediação,
59 etc. Explanou também sobre a importância da logística reversa, que precisa ser fisca-
60 lizada para que realmente funcione na prática, além de mencionar sobre o SINIRS, o
61 Sistema Nacional de Informações sobre Resíduos Sólidos, que será alimentado com os
62 dados do município de Louveira, e da educação ambiental, fundamental para a pro-
63 moção de medidas de envolvimento da população no gerenciamento dos resíduos
64 sólidos. O vereador Estanislau mencionou que a Câmara de Louveira tem o programa
65 “Câmara Sustentável” pelo qual estão realizando ações pró meio ambiente e de edu-
66 cação ambiental. Mais foi apresentado pela Fernanda sobre o plano de gerenciamen-
67 to de resíduos e o seu funcionamento e então explicou que o de Louveira, para sua
68 elaboração está dividido em três etapas: diagnóstico, prognóstico e plano de geren-
69 ciamento. No diagnóstico é realizado o levantamento de dados para se saber como
70 está a questão dos resíduos na cidade, cuja apresentação será informada na audiên-
71 cia pública do dia quinze de setembro. Esta primeira reunião faz parte da etapa de
72 diagnóstico. No prognóstico são apontados os caminhos e soluções que o PMGIRS de-
73 verá buscar e implementar, com audiência pública precedida por reunião do Comitê
74 Executivo. E por fim a aprovação do Plano de Gerenciamento propriamente dito, com
75 reunião do Comitê e posterior audiência pública. Em cima da questão do prognóstico
76 o Vereador Estanislau comentou como salutar a iniciativa do IPTU verde, no qual o
77 imposto é abatido em certa porcentagem quando as pessoas tomam medidas em pro-
78 veito do meio ambiente. Citou o caso das composteiras domésticas que poderiam
79 aproveitar os restos de alimentos, diante do fato que são desperdiçados todos os dias
80 nas mesas das pessoas. Estas ficariam incentivadas a fazer alguma atitude se houver
81 redução no imposto. A Fernanda novamente retomou a apresentação e falou que na
82 etapa de diagnóstico deve-se observar a geração, a coleta, o transporte, o tratamen-
83 to dos resíduos gerados, a disposição final e os acordos setoriais. Questionou, de ma-
84 neira retórica, a situação dos resíduos de saúde. A Livia informou que os resíduos do
85 tipo “B” estão no momento sendo armazenados, pois está em processo a contratação
86 de uma empresa para cuidar da destinação de tal resíduo. Acrescentou que os planos
87 de gerenciamentos dos resíduos da saúde tem caráter individual para cada estabele-
88 cimento. E as discussões sobre o tema prosseguiram um pouco mais. Então a apresen-
89 tação de slides encontrou o seu final. A Fernanda fez um breve encerramento sobre o
90 que foi mostrado e levantou a questão: a Prefeitura está buscando o quê? Parcerias,
91 consórcios, trabalhar sozinha? O vereador Estanislau colocou que Louveira tem dois
92 pontos favoráveis para tratar a questão dos resíduos sólidos: existe dinheiro nos co-
93 fres municipais e o problema ainda é pequeno, podendo ser adequadamente enfren-
94 tado. Mencionou a visita que fez a uma usina de leito-fluidizado para tratamento do
95 lixo, que considerou bastante interessante. A Rose informou que está marcando uma
96 viagem ao Canadá para conhecer uma usina de tratamento de lixo por pirólise na
97 cidade de Toronto. E que também recebeu o contato de uma empresa que deseja
98 instalar um sistema parecido na cidade de Valinhos em parceria com as cidades da

99 região. A reunião caminhou para o seu final. A Fernanda combinou, no dia da audiên-
100 cia pública, uma hora antes do evento, mostrar ao Comitê Executivo a apresentação
101 que será feita. Decidido isso, a reunião foi encerrada às onze horas e quarenta minu-
102 tos. Eu, Anderson Ferreira Pereira, redigi e lavrei esta ata.

n°	Conselheiros presentes	Instituição
01	Rose Mary Garcia Skelton Celidonio	Secretaria de Gestão Ambiental
02	Adriana Maria Rosa	Secretaria de Gestão Ambiental
03	Lívia Rocha B. Brandão	Secretaria de Gestão Ambiental
04	Anderson Ferreira Pereira	Secretaria de Gestão Ambiental
05	Gretchem M. Cunha	Secretaria de Saúde
06	Carlos Eduardo Diniz	Secretaria de Negócios Jurídicos
07	Estanislau Steck	Câmara de Louveira
08	Osvaldo Tadeu Cavalli	Secretaria de Serviços Públicos
09	Isabel Cristina Fialho Harder	COMDEMA (Casa da Agricultura)
10	Fernanda Silva Gonçalves	Ambiética Assessoria Ambiental
11	Otavio B. Prado	Litucera

Anderson Ferreira Pereira

Analista Ambiental - Secretaria de Gestão Ambiental